



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LILIANA ALARCON VARGAS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA
COMUNIDADE OURO FINO PAULISTA

SÃO PAULO
2018

LILIANA ALARCON VARGAS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA
COMUNIDADE OURO FINO PAULISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA FONSECA INACIO OSTI

SÃO PAULO
2018

Introdução

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, pelas chamadas células beta. A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares. A falta da insulina ou um defeito na sua ação resulta, portanto em acúmulo de glicose no sangue, o que chamamos de hiperglicemia (BRASIL, 2016).

O Brasil ocupou a quarta posição entre os países com maior número de pessoas diabéticas em 2013, totalizando 11,9 milhões de casos nos indivíduos com idade entre 20 - 79 anos (IDF, 2013). Foi observado também, um aumento de 2,0% na mortalidade por esse agravo entre os anos 1996 e 2007 (FLOR et al., 2017). Vários fatores desempenham papel importante para este crescimento em países em desenvolvimento: obesidade, sedentarismo, alimentação inadequada (PIMENTEL, 2018).

O controle inadequado dos níveis de glicose no sangue provoca o endurecimento das artérias (*aterosclerose*), podendo influenciar no surgimento de ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais, úlceras e infecções nos pés e nas pernas, frequentemente, essas feridas cicatrizam muito lentamente ou não cicatrizam, e pode ser necessária a amputação do pé ou parte da perna, além disso os diabéticos tem uma maior probabilidade de desenvolver infecções bacterianas e fúngicas na pele, a nível dos olhos pode causar retinopatia diabética (BRASIL, 2016).

A atenção básica desempenha um papel fundamental no cuidado dos pacientes com diabetes buscando melhorar a qualidade de vida destes pacientes, além de evitar o surgimento de complicações a curto e longo prazo e garantia do desenvolvimento normal das atividades diárias. (GRILLO et al., 2013) Uma das estratégias utilizadas para o tratamento de pacientes com diabetes neste nível de atenção é educação em saúde. De acordo com a American Diabetes Association (ADA, 2011), todos os pacientes com DM deveriam receber educação para o autocuidado. É muito importante a capacitação do paciente na tomada de decisões em relação a sua doença, estimulando o comportamento direcionado para o autocuidado, o que resultaria na resolução de problemas com a colaboração ativa da equipe de saúde. Estas intervenções poderiam melhorar os resultados clínicos, o estado de saúde e a qualidade de vida dos pacientes com DM. Os resultados almejados são a melhora do controle metabólico, a redução do risco cardiovascular e o controle das complicações agudas e crônicas relacionadas à diabetes, estimulando o uso correto da medicação, de refeições regulares (GRILLO et al. 2013).

O presente estudo é relevante tendo em vista o elevado número de atendimentos diários de pacientes com Diabetes mellitus descontrolada, podendo levar a complicações agudas e crônicas. Neste sentido, se faz necessário implantar um projeto de intervenção para melhorar o controle e acompanhamento dos pacientes com Diabetes Mellitus mediante técnicas participativas, a fim de orientá-los sobre a importância da adoção de um estilo de vida mais saudável e adesão adequada dos medicamentos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

1- Realizar um plano de intervenção educativa para melhorar o controle e acompanhamento dos pacientes com Diabetes Mellitus da área de saúde da UBS Ouro Fino Paulista, município Ribeirão Pires, estado São Paulo.

Específicos

- 1- Propor a criação de grupos de diabéticos para melhorar adesão ao tratamento.
- 2- Desenvolver ações para desenvolvimento do autocuidado em pacientes diabéticos.

Método

Local: UBS Ouro Fino Paaulista. Município Ribeirão Pires.

Público-alvo: Pacientes diabéticos e familiares.

Participantes: enfermeiras, ACS, odontólogo, assistente de odontologia, médica.

Ações:

- ♦ Criação dos grupos de Diabetes Mellitus.
- ♦ Aplicação de questionário para avaliar os conhecimentos básicos sobre Diabetes mellitus dos pacientes e familiares.
- ♦ Estratégia educativa mediante 5 encontros com duração média de 1 hora , serão trabalhados temas gerais (obesidade e suas consequências, tabagismo e alcoolismo para a saúde, importância dos exercícios físicos e alimentação saudável) e específicos do diabetes mellitus (principais sintomas , complicações agudas e crônicas mais frequentes, tratamento), apoiado em técnica participativas (como a chuva de ideias onde se realiza um intercambio coletivo de ideias e conhecimentos para chegar a conclusões e cordo mutuo).

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da estratégia educativa será aplicado um questionário sobre avaliação do aprendizagem adquirido durante o processo desenvolvido e monitorado por o número de atendimentos mensalmente dos pacientes com diabetes mellitus descontrolada.

Resultados Esperados

O resultado esperado com este trabalho é que os diabéticos da área de abrangência da UBS Ouro Fino Paulista tenham um melhor controle e acompanhamento da doença por meio da modificação do estilo de vida e adesão ao tratamento medicamentoso, isto proporcionará diminuição dos casos de pacientes com diabetes descontrolada e complicações agudas e crônicas.

Referências

American Diabetes Association (ADA). Standards of medical care in diabetes. *Diabetes care.*, n. 34, suppl. 1, p. 11- 61. 2011.

BRASIL. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. O que é diabetes? **Revista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia**, Rio de Janeiro, p.1-1, 2016. Disponível em: <www.endocrino.org.br/o-que-e-diabetes/>

FLOR, Luisa Sorio; CAMPOS, Monica Rodrigues. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 20, n. 1, p. 16-29, Mar. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2017000100016&lng=en&nrm=iso>.

GRILLO, Maria de Fátima Ferreira et al. Efeito de diferentes modalidades de educação para o autocuidado a pacientes com diabetes. *Revista da Associação Médica Brasileira*, [s.l.], v. 59, n. 4, p.400-405, jul. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2013.02.006>. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2013.02.006>>

International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 6th ed. Bruxelas, Bélgica: International Diabetes Federation; 2013.

PIMENTEL, Isabela (Ed.). Taxa de incidência de diabetes cresceu 61,8% nos últimos 10 anos. *Fiocruz*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.1-1, 02 fev. 2018. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/>>